

P 4030**Avaliação da reprodutibilidade do posicionamento de pacientes submetidos à radioterapia do câncer de próstata**

Bruna Daiana Fröhlich, Artur Majolo Scheid, Flávio Lima Cardoso, Michele da Silva Alves, Vanessa Sobrosa Souza, Telpo Martins Dias

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O câncer de próstata é o segundo tipo de tumor mais incidente em homens no Brasil. A radioterapia é um dos tratamentos mais importantes para esta doença, e é necessária rigorosidade em seu planejamento tridimensional e, portanto, é indispensável alta reprodutibilidade no posicionamento diário do paciente. A eficácia do tratamento depende da menor incidência de erros de posicionamento. **Objetivo:** Analisar os erros de deslocamento de isocentro nos tratamentos radioterápicos de pacientes diagnosticados com câncer de próstata. **Metodologia:** Foram obtidos valores de desvios através da comparação entre imagens geradas em Tomografia Computadorizada e raios X diagnósticos nos eixos de coordenadas vertical, longitudinal e lateral. Foram coletadas amostras de 15 pacientes submetidos à Radioterapia entre janeiro e maio de 2015, totalizando 152 imagens de kV, e 228 desvios de posicionamento. Foi utilizado um tomógrafo Siemens, modelo Emotion 6, software Eclipse 10.0 para o planejamento tridimensional e um Acelerador Linear Varian, modelo 23EX com sistema de imagens OBI (*On-Board Imager*). **Resultados:** Em uma análise estatística foi observada uma média e desvio padrão de deslocamento de $(-0,03 \pm 0,49)$ cm no sentido antero-posterior, de $(+0,04 \pm 0,30)$ cm no sentido crânio-caudal e $(+0,11 \pm 0,42)$ cm no sentido latero-lateral. Também foi realizada uma análise quantitativa que demonstrou uma maior ocorrência de zero no desvio. Entretanto, no sentido vertical, houve grande incidência para o deslocamento de $-0,4$ cm, no sentido longitudinal, maior incidência de deslocamento $+0,2$ cm e lateralmente alta ocorrência em $+0,4$ cm. **Conclusão:** Os valores indicam deslocamentos médios extremamente baixos e apontam que 95,4% dos deslocamentos estão entre $\pm 0,97$ cm no sentido vertical, $\pm 0,61$ cm no sentido longitudinal e $\pm 0,85$ cm no sentido lateral. A margem de PTV de câncer de próstata utilizada pela Unidade de Radioterapia é de $0,70$ cm no sentido posterior (vertical positivo, próximo ao reto) e $1,00$ cm nos demais sentidos. Para obter maior qualidade no tratamento é necessária correção e maior atenção no posicionamento feito no sentido posterior, os demais valores apontam que a reprodutibilidade no posicionamento de pacientes está de acordo com os padrões estabelecidos e as medias sugerem um erro sistemático desprezível. **Palavras-chaves:** Radioterapia, câncer de próstata, reprodutibilidade no posicionamento.